

# Trabalho Autónomo

**Acção:** Promover Oficinas de Leitura no Ensino Básico - 2º e 3º ciclos

A Formanda: Maria Manuela Queirós

## **Textos de Carácter Autobiográfico**

Análise do soneto “*Erros meus, má fortuna, amor ardente*” de Camões  
( Com este poema estabelece-se a ligação com a sequência anterior - Registos Autobiográficos).

### **Objectivo:**

- treinar a competência da compreensão e da expressão oral.

### **Nota prévia:**

O tema geral da sequência anterior é o registo autobiográfico – Camões surge aqui numa perspectiva de, em alguns excertos dos seus poemas e neste concretamente, se detectarem sentidos que, por um lado, se liguem às memórias das vivências do poeta e, por outro, permitam aos alunos uma reflexão sobre o binómio vida/ memória.

A estrutura do soneto supracitado é explicada numa perspectiva funcional.

Nesta sequência vão ser treinadas e mais aprofundadas a compreensão e a expressão oral.

No final, esta actividade será avaliada através de duas grelhas: uma de compreensão oral e outra para a expressão oral/ exposição que os alunos conhecerão previamente.

## Ao desconcerto do mundo

Os bons vi sempre passar  
No Mundo graves tormentos;  
E pera mais me espantar,  
Os maus vi sempre nadar  
Em mar de contentamentos.  
Cuidando alcançar assim  
O bem tão mal ordenado,  
Fui mau, mas fui castigado.  
Assim que, só pera mim  
Anda o Mundo concertado.



| Camões, pintura de Malhoa

Oh! Como se me alonga de ano em ano  
A peregrinação cansada minha!  
Como se encurta, e como ao fim caminha,  
Este meu breve e vão discurso humano!

Vai-se gastando a idade e cresce o dano,  
Perde-se-me um remédio que inda tinha:  
Se por experiência se adivinha,  
Qualquer grande esperança é grande engano.

Corro após este bem que não se alcança;  
No meio do caminho me falece;  
Mil vezes caio e perco a confiança.

Quando ele foge, eu tardo, e, na tardança,  
Se os olhos ergo a ver se inda parece,  
Da vista se me perde e da esperança.

O dia em que eu nasci moura e pereça  
Não o queira jamais o Tempo dar,  
Não torne mais ao mundo, e, se tornar,  
Eclipse nesse passo o Sol padeça.

A luz lhe falte, o Sol se lhe escureça  
Mostre o mundo sinais de se acabar,  
Nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,  
A mãe ao próprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas, de ignorantes,  
As lágrimas no rosto, a cor perdida,  
Cuidem que o mundo já se destruiu.

Ó gente temerosa, não te espantes,  
Que este dia deitou ao mundo a vida  
Mais desgraçada que jamais se viu!

**Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente**

Erros meus, má Fortuna, Amor ardente  
Em minha perdição se conjuraram;  
Os erros e a Fortuna sobejaram,  
Que para mim bastava Amor somente.

Tudo passei; mas tenho tão presente  
A grande dor das cousas que passaram,  
Que as magoadas iras me ensinaram  
A não querer já nunca ser contente.

Errei todo o discurso de meus anos;  
Dei causa a que a Fortuna castigasse  
As minhas mal fundadas esperanças.

De amor não vi senão breves enganos...  
Oh! quem tanto pudesse que fartasse  
Este meu duro Génio de vinganças!

*Luís Vaz de Camões, in "Sonetos"*

**Sugestões de actividades relativas a estas duas competências:**

⇒ A aula iniciar-se-ia com a leitura, pela professora, de alguns excertos de outros poemas de Camões: *Ao desconcerto do mundo*; *Oh! Como se me alonga de ano em ano*; *O dia em que nasci moura e pereça*.

Esta actividade funcionaria como uma motivação e pré-escuta aos aspectos autobiográficos detectados nos poemas referidos.

⇒ No momento seguinte, efectuar-se-ia a audição do poema *Erros meus, má Fortuna, Amor ardente* em duas fases:

Uma primeira em que os alunos procurariam detectar a confissão autobiográfica;

Uma segunda, depois de nova audição, em que verificariam se determinadas afirmações são verdadeiras ou falsas.

**Item fechado de escolha múltipla – Leitura**

**1. De entre as afirmações seguintes, identifique, através da alínea respectiva, aquela que melhor se adequa ao sentido do texto**

- a) O sujeito poético oferece-nos uma reflexão triste sobre a fortuna.
- b) O sujeito poético oferece-nos uma reflexão violenta sobre a vingança.
- c) O sujeito poético oferece-nos uma reflexão melancólica sobre a morte.
- d) O sujeito poético oferece-nos uma reflexão magoada sobre a sua vida.

### Item fechado de verdadeiro/ falso – Leitura

2. Tendo em conta o poema que acabou de ouvir, identifique as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F).

- a) O sujeito poético indica três factores responsáveis pela sua “perdição”. .....
- b) O contributo desses factores para a “perdição” referida foi idêntico. ....
- c) Devido à experiência da desilusão, o sujeito poético perdeu completamente a esperança.
- d) A experiência amorosa foi a única que não desiludiu o sujeito poético. ....
- e) O sujeito poético exprime um desejo nos últimos dois versos. ....

⇒ Seguidamente, a docente distribuiria o poema fotocopiado e pediria a alguns alunos que apresentassem a sua opinião sobre o soneto e os aspectos autobiográficos, com o objectivo de desbloquear a expressão oral.

⇒ Por último, proceder-se-ia à formação de grupos de trabalho. Estes deveriam elaborar um conjunto de tópicos relativos a memórias das suas vidas, como por exemplo:

- memórias de infância;
- primeiro amor;
- relação com os outros: família, amigos...;
- um episódio engraçado passado na escola;
- recordações de uma viagem ou de umas férias; ...

Cada grupo escolheria a situação mais significativa e apresentaria a planificação das ideias mais pertinentes para uma posterior exposição à turma. Deveria, ainda, indicar o(s) aluno(s) que iria(m) falar publicamente. Cada um teria de apresentar um discurso o mais correcto possível, indicando os acontecimentos através de uma ordem lógica, usando determinados conectores, entre outros parâmetros que constam das grelhas

**Nota: os itens de escolha múltipla e de verdadeiro e falso foram retirados de um manual de testes para o ensino secundário.**

## Grelha de Avaliação da Compreensão Oral

	MB	B	S	INS	M INS	
a) Revela compreensão global do discurso ouvido.						a) Revela muitas dificuldades em compreender o que ouve.
b) Reproduz com exactidão as informações ouvidas.						b) Não conserva memória do que ouve ou adultera sistematicamente o sentido do que ouve.
c) Distingue com clareza as marcas do discurso autobiográfico.						c) Não distingue, naquilo que ouve, marcas do discurso autobiográfico.
d) Avalia com justeza a intencionalidade do discurso ouvido.						d) Não tem distanciamento crítico relativamente ao que ouve; não se apercebe das intenções subjacentes ao discurso ouvido.

## Grelha de Avaliação da Expressão Oral: exposição

	MB	B	S	INS	M INS	
a) Tem um discurso fluente.						a) Tem um discurso pouco fluente, repete-se, engana-se, tem muitas hesitações.
b) Articula as ideias com pertinência e com correcção gramatical.						b) Tem um discurso dispersivo, sem intencionalidade comunicativa e exprime-se com muitas incorrecções a nível gramatical.
c) Exprime-se com um vocabulário variado e adequado ao tema e à situação comunicativa.						c) Utiliza um vocabulário repetitivo, inexpressivo e desajustado.
d) Fala num tom de voz audível e perceptível, com uma dicção clara.						d) Fala num tom de voz inaudível e imperceptível, articulando mal as palavras.
e) Fala de forma descontraída e com uma atitude e uma linguagem gestual ajustadas à comunicação.						e) Tem uma atitude tensa ou inadequada e utiliza uma linguagem gestual desajustada.

**Legenda:** MB Muito Bom; B Bom; S Suficiente; INS Insuficiente; M INS Muito Insuficiente

Grelhas elaboradas com base no livro *Práticas 10º*, da Lisboa Editora